

Rinha (Já Ouviu Falar?)

Emicida

Salve Rinha dos Mc's, desde Interlagos
No Caffe bar Cancun, tinha a Santa Cruz
As batalhas da Casa do Hip-Hop, a Liga dos Mc's
A Batalha do Real, o Duelo dos Mc's e sei la quantas outras
Ae tio era assim ó...

Pra mim esse é o melhor lugar do mundo
Ratoeiralândia, convenção de vagabundo
Varias motos na porta de quem atravessa a cidade
Pra colar na humildade, ouvindo um rap de verdade
Só favela no bagulho, é desse jeito
Os amigos tão tranquilo ? (tão) ficou perfeito
Pra nós, que tá envolvido no sentimento
Arrepia quando escuta: é chegado o grande momento!
Vô na bolinha de meia, com meus parceiro
Uma pá de nego ligeiro, rasgando mais que açougueiro
Treinando free o dia inteiro, lutando pra ser o primeiro
E pirando quando os MC manda o flow mais cabreiro, (Carai...)
Agua suja degolando sem dó
Enfia espada de samurai, benze ela com goró
Canibalismo selvagem dos MC Durango
Porque só um canta de gallo, o resto é : FRANGO !
Vontade de pisar descalço no tablado
No Graja, onde só quem é conhece o solo sagrado
Vira templo de cerimônia, tipo o Santa Cruz, Olido
Duas cadeiras, um mic, quinhentos nego espremido
E o povo quer ver sangue, sem momento Monange
O Dj solta a batida, tio, cê que se arranje
Dichava no double tree, minha cota é vencer
Até me emocionei quando escutei: O QUEE ?
Só pedrada na caixa, o pancadão pesado
Sente o grave batendo com o coração, família
Levanta a mão pra honrar o compromisso
Como eu vou dizer que o Hip-Hop morreu vendo isso
Aqui os B-boys não tá no chão, mas grita pro meu talento
Igual eu grito quando eu vejo eles no moinho de vento
Um sangue, uma cultura, um ideal, um amor
Um sonho, uma conquista, eu peço nesse louvor
Só preju pro zé povim, e que nunca chegue o fim
Cuida do meu pessoal igual o meu pessoa cuida de mim
Só dá valor pra quem colou no sapatim
Cada um reza como sabe, minhas orações são assim, ó